
Departamento de Matemática
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Coimbra
Elementos de Topologia
Caderno de Exercícios

Observação: Sempre que nada for dito em contrário, consideraremos \mathbb{R}^n munido da métrica euclidiana.

Espaços Métricos

1. (a) Verifique se d é uma métrica em \mathbb{R} :

i.

$$d : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$
$$(x, y) \longmapsto \begin{cases} 0 & \text{se } x = y \\ 1 + |x - y| & \text{se } x \neq y \end{cases}$$

ii.

$$d : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$
$$(x, y) \longmapsto \begin{cases} |x| + |y| & \text{se } x \neq y \\ 0 & \text{se } x = y \end{cases}$$

iii.

$$d : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$
$$(x, y) \longmapsto |x^2 - y^2|$$

iv.

$$d : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$
$$(x, y) \longmapsto |x^3 - y^3|.$$

- (b) Descreva as bolas abertas para cada uma das métricas da alínea anterior.

2. (a) Mostre que (\mathbb{R}^n, d_j) é um espaço métrico para $n, j \in \mathbb{N}$ e $d_j : \mathbb{R}^n \times \mathbb{R}^n \longrightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$d_j(x, y) = \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^j \right)^{\frac{1}{j}},$$

com $x = (x_i)_{1 \leq i \leq n}$ e $y = (y_i)_{1 \leq i \leq n}$.

- (b) Averigue se d_∞ , definida por $d_\infty(x, y) = \lim d_j(x, y)$, é uma métrica em \mathbb{R}^n

3. Represente geometricamente em \mathbb{R}^2 a bola aberta $B_1(0, 0)$ para as métricas d_1, d_2 e d_∞ do exercício anterior.

4. Prove que (X, d) é um espaço métrico para todo o conjunto X e

$$d : X \times X \longrightarrow \mathbb{R}$$
$$(x, y) \longmapsto \begin{cases} 0 & \text{se } x = y \\ 1 & \text{se } x \neq y. \end{cases}$$

5. Sejam X um conjunto e d' uma métrica em X . Verifique quais das funções $d : X \times X \rightarrow \mathbb{R}$ definidas em seguida são métricas em X :

(a) $d(x, y) = k d'(x, y)$ para algum número real não negativo k ;

(c) $d(x, y) = \frac{d'(x, y)}{1 + d'(x, y)}$;

(b) $d(x, y) = \min\{1, d'(x, y)\}$;

(d) $d(x, y) = (d'(x, y))^2$.

6. Sejam (X, d) um espaço métrico, x um ponto de X e A e B subconjuntos não vazios de X . Definimos a distância do ponto x ao subconjunto A como o número real

$$d(x, A) := \inf_{a \in A} d(x, a),$$

e a distância de A a B como o número real

$$d(A, B) := \inf\{d(a, b) \mid a \in A, b \in B\}.$$

Mostre que:

- (a) Para todo o par de pontos a, b e todo o subconjunto não vazio A de X ,

$$|d(a, A) - d(b, A)| \leq d(a, b).$$

- (b) A função $d : \mathcal{P}_*(X) \times \mathcal{P}_*(X) \rightarrow \mathbb{R}$ definida acima (onde $\mathcal{P}_*(X)$ denota o conjunto dos subconjuntos não vazios de X) não é uma métrica em $\mathcal{P}_*(X)$.

7. No conjunto das funções reais contínuas definidas em $[0, 1]$ considere as métricas ρ do supremo e σ do integral:

$$\rho(f, g) := \sup\{|f(x) - g(x)|; x \in [0, 1]\},$$

$$\sigma(f, g) := \int_0^1 |f(x) - g(x)| dx.$$

- (a) Calcule, para cada uma dessas métricas, $d(\sin x, \cos x)$, $d(x^2, x)$ e $d(1 - x, x^2)$.
- (b) Sejam $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ e $g : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por $f(x) = 0$ e $g(x) = x$. Dê uma ideia geométrica da região de \mathbb{R}^2 onde se situam os gráficos das funções que pertencem a $B_1(f)$ e a $B_1(g)$ para a métrica ρ .
- (c) Poderá dar uma ideia geométrica da região de \mathbb{R}^2 onde se situam os gráficos das funções de $B_1(f)$ (ou de $B_1(g)$) para a métrica σ ?
8. No conjunto das funções reais e limitadas de domínio $[0, 1[$ considere a métrica ρ do supremo. Considere as funções

$$\begin{array}{ccc} f : [0, 1[& \longrightarrow & \mathbb{R} & e & g : [0, 1[& \longrightarrow & \mathbb{R} \\ x & \longmapsto & 0 & & x & \longmapsto & x \end{array}$$

- (a) Calcule $\rho(f, g)$. Qual a condição menos restritiva que se deve impôr ao número real δ para que $g \in B_\delta(f)$?
- (b) Seja $F = [0, 1[\times] - 1, 1[$. O gráfico de g está contido em F ?
- (c) Compare, relativamente a funções limitadas $h : [0, 1[\rightarrow \mathbb{R}$, as duas condições seguintes:
- i. $h \in B_1(f)$;
 - ii. $Gr(h) \subseteq F$.
- (d) Dê uma ideia geométrica da região de \mathbb{R}^2 onde se situam os gráficos das funções que pertencem a $B_1(f)$.
9. Sejam (X, d) um espaço métrico e x e y elementos de X .

- (a) Prove que, se x e y forem distintos, existem bolas abertas disjuntas B e B' tais que $x \in B$ e $y \in B'$.
- (b) Sejam $x \neq y$ e $r > 0$ e $s > 0$ tais que $r + s \leq d(x, y)$. Mostre que as bolas abertas $B_r(x)$ e $B_s(y)$ são disjuntas.
- (c) Sejam r e s números reais positivos tais que $B_r(x) = B_s(y)$. Podemos então concluir que $x = y$ ou que $r = s$?

10. Sejam (X, d) um espaço métrico e a um ponto de X . Mostre que:

$$(a) X = \bigcup_{n=1}^{\infty} B_n(a); \quad (c) B_r[a] = \bigcap_{s>r} B_s(a) = \bigcap_{n=1}^{\infty} B_{r+\frac{1}{n}}(a);$$

$$(b) \{a\} = \bigcap_{r>0} B_r(a) = \bigcap_{n=1}^{\infty} B_{\frac{1}{n}}(a); \quad (d) B_r(a) = \bigcup_{0<s<r} B_s[a].$$

11. Dados um subconjunto A de um espaço métrico (X, d) e $r > 0$ definimos

$$B_r(A) = \bigcup_{a \in A} B_r(a).$$

(a) Mostre que, quaisquer que sejam $A, B \subseteq X$:

$$(i) B_r(A \cap B) \subseteq B_r(A) \cap B_r(B); \quad (ii) B_r(A \cup B) = B_r(A) \cup B_r(B).$$

(b) Prove que, se x é um ponto de X e A é um subconjunto não vazio de X ,

$$d(x, A) = \inf\{r > 0 \mid x \in B_r(A)\}.$$

12. Se (X, d) é um espaço métrico e $A \subseteq X$, chama-se diâmetro de A a

$$\text{diam}(A) = \sup\{d(x, y) \mid x, y \in A\}$$

(que pertence a $[0, +\infty]$).

(a) Em \mathbb{R}^2 calcule o diâmetro de

- i. $B_1(0, 0)$,
- ii. $]0, 1] \times]0, 1]$,

para as métricas d_1 , d_2 e d_∞ (Exercício 2) e para a métrica discreta (Exercício 4).

(b) Dê um exemplo de uma bola aberta cujo o seu diâmetro seja diferente do dobro do seu raio.

(c) Prove que $\text{diam}(A) \in \mathbb{R}$ se e só se A é limitado.

(d) Mostre que, se A e B são subconjuntos limitados e não vazios de X , então

$$\text{diam}(A \cup B) \leq \text{diam}(A) + \text{diam}(B) + d(A, B).$$

13. Mostre que um subconjunto A de um espaço métrico (X, d) é fechado se e só se

$$(\forall x \in X) \quad x \in A \Leftrightarrow d(x, A) = 0.$$

14. Seja (X, d) um espaço métrico.

(a) Mostre que uma bola fechada é sempre um conjunto fechado em X .

(b) Dê um exemplo que mostre que uma bola aberta pode ser um conjunto fechado.

15. Verifique quais dos seguintes subconjuntos de \mathbb{R} são abertos ou fechados:

- | | | |
|----------------------------|-----------------------------------|---|
| (a) \mathbb{N} ; | (c) $\{0\} \cup \{x; x^2 > 2\}$; | (e) $[5, 7] \cup \{8\}$; |
| (b) $[1, 2[\cup]2, 3[$; | (d) \mathbb{Q} ; | (f) $\{\frac{1}{n}; n \in \mathbb{N}\}$. |

16. Verifique se os seguintes conjuntos são abertos em \mathbb{R}^2 :

- | | | | |
|------------------------------|------------------------------|---|---|
| (a) $]0, 1[\times]0, 1[$; | (b) $[0, 1[\times]0, 1[$; | (c) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \neq y\}$; | (d) $\mathbb{R}^2 \setminus \mathbb{N}^2$. |
|------------------------------|------------------------------|---|---|

17. Sejam $X \subseteq \mathbb{R}$ e $\mathcal{C}(X, \mathbb{R})$ o espaço métrico das funções contínuas e limitadas, de X em \mathbb{R} , munido da métrica do supremo. Considere o subconjunto

$$A = \{f : X \rightarrow \mathbb{R} \mid \forall x \in X \quad f(x) > 0\}$$

de $\mathcal{C}(X, \mathbb{R})$. Mostre que:

- | | |
|---|---|
| (a) se $X = [0, 1]$, então A é aberto; | (b) se $X =]0, 1]$, então A não é aberto. |
|---|---|

18. Considere a função

$$f : \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}.$$

$$x \longmapsto \begin{cases} 0 & \text{se } x = 0 \\ 1 + |x| & \text{se } x \neq 0 \end{cases}$$

Note que esta função é descontínua para a métrica usual em \mathbb{R} . Verifique porém que, se d é a métrica definida no Exercício 1(a)i, então a função $f : (\mathbb{R}, d) \longrightarrow \mathbb{R}$ é contínua.

19. Considere em \mathbb{R} a métrica usual d_1 e a métrica d definida em 1(a)ii. Verifique se alguma das funções $f, g : (\mathbb{R}, d) \rightarrow (\mathbb{R}, d_1)$ é contínua, sendo

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x \leq 0 \\ 1 & \text{se } x > 0 \end{cases} \quad \text{e} \quad g(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x \leq 1 \\ 1 & \text{se } x > 1. \end{cases}$$

20. Suponha que $f : (X, d) \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua num ponto $a \in X$ tal que $f(a) > 0$. Mostre que

$$\exists r > 0 : \forall x \in B_r(a) \quad f(x) > 0.$$

21. Sejam $g, h : (X, d) \rightarrow (X', d')$ aplicações contínuas. Dado $a \in X$, suponha que toda a bola aberta de centro a contém um ponto x tal que $g(x) = h(x)$. Conclua que $g(a) = h(a)$.

(Sugestão: Use o exercício anterior, definindo convenientemente a função f .)

22. Dada uma imersão isométrica $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, mostre que existe $a \in \mathbb{R}$ tal que $f(x) = x + a$ para todo o $x \in \mathbb{R}$, ou $f(x) = -x + a$ para todo o $x \in \mathbb{R}$. Em particular, f é uma isometria.

23. Considere a projecção $p : (\mathbb{R}^2, d_\infty) \longrightarrow (\mathbb{R}, |\cdot|)$.

$$(x, y) \longmapsto y$$

(a) Prove que p define, por restrição, uma isometria entre o subespaço métrico $X_a = \{(t, at) : t \in \mathbb{R}\}$ e \mathbb{R} se e só se $|a| \geq 1$.

(b) E se substituir d_∞ por d_1 ou d_2 ?

24. Seja (X, d) um espaço métrico limitado e $\mathcal{L}(X, \mathbb{R})$ o conjunto das funções limitadas de X em \mathbb{R} . Para cada ponto $a \in X$, defina-se $f_a : X \rightarrow \mathbb{R}$ por $f_a(x) = d(a, x)$ para $x \in X$. Mostre que:

(a) A aplicação f_a é limitada;

(b) A aplicação $F : X \longrightarrow \mathcal{L}(X, \mathbb{R})$ é uma imersão isométrica.

$$a \longmapsto f_a$$

25. (a) Mostre que as métricas d_1, d_2 e d_∞ (Exercício 2) definem a mesma topologia em \mathbb{R}^2 .

(b) Verifique quais das métricas d definidas no Exercício 5 são topologicamente equivalentes a d' .

(c) Compare as topologias definidas em \mathbb{R} pelas métricas do Exercício 1.

26. Considere, no conjunto $\mathcal{C}([0, 1], \mathbb{R})$ das funções contínuas de $[0, 1]$ em \mathbb{R} , as métricas ρ do supremo e σ do integral.

(a) Sendo $0 < r \leq 2$, considere

$$g : [0, 1] \longrightarrow \mathbb{R}.$$

$$x \longmapsto g(x) = \begin{cases} \frac{-4x}{r} + 4 & \text{se } 0 \leq x < \frac{r}{2} \\ 2 & \text{se } \frac{r}{2} \leq x \leq 1 \end{cases}$$

Mostre que $g \in B_r^\sigma(f) \setminus B_1^\rho(f)$, onde $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ é a função definida por $f(x) = 2$.

(b) Conclua que ρ e σ não são topologicamente equivalentes.

(c) Mostre que $\mathcal{T}^\sigma \subset \mathcal{T}^\rho$.

27. Diga se o espaço métrico X é completo, quando:
- (a) $X = \{1/n; n \in \mathbb{N}\} \cup \{0\}$; (d) $X = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x > 0 \text{ e } y \geq 1/x\}$;
 (b) $X = \mathbb{Q} \cap [0, 1]$; (e) X é finito;
 (c) $X = [0, 1] \cup [2, 3]$; (f) X é discreto.
28. Mostre que o espaço métrico do Exercício 1(a)ii é completo.
29. Considere em \mathbb{R} a métrica d definida por $d(x, y) = \sqrt{|x - y|}$. Mostre que (\mathbb{R}, d) é um espaço métrico completo.
30. Mostre que, num espaço métrico:
- (a) a união finita de subespaços completos é um subespaço completo;
 (b) a união infinita de subespaços completos nem sempre é um subespaço completo;
 (c) a intersecção de qualquer família de subespaços completos é ainda um subespaço completo.
31. Considere, no conjunto das funções contínuas de $[0, 1]$ em \mathbb{R} munido da métrica do integral, a sucessão $(f_n : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R})_{n \in \mathbb{N}}$ definida por

$$f_n(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x \in [0, \frac{1}{2} - \frac{1}{n}] \\ 1 & \text{se } x \in [\frac{1}{2}, 1] \\ n(x + \frac{1}{n} - \frac{1}{2}) & \text{se } x \in [\frac{1}{2} - \frac{1}{n}, \frac{1}{2}] \end{cases}$$

para cada $n \in \mathbb{N}$.

- (a) Mostre que a sucessão $(f_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é de Cauchy.
 (b) Mostre que este espaço não é completo.
 (Sugestão: Mostre que a sucessão da alínea (a) não é convergente.)
32. Aplicando o Teorema do ponto fixo, prove que a equação $\sqrt{2 + \sqrt{x}} = x$ tem uma única solução em $[1, +\infty)$.
33. Seja $f : (0, \frac{1}{4}) \rightarrow (0, \frac{1}{4})$ definida por $f(x) = x^2$. Mostre que f é uma contracção mas não tem nenhum ponto fixo. Comente este resultado, tendo em conta o Teorema do ponto fixo.
34. Considere a função $f : [1, +\infty) \rightarrow [1, +\infty)$ definida por $f(x) = x + \frac{1}{x}$. Mostre que, se $x \neq y$, $|f(x) - f(y)| < |x - y|$ e que f não tem nenhum ponto fixo, embora $[1, +\infty)$ seja um espaço completo.

Espaços Topológicos

35. Verifique quais das seguintes famílias de subconjuntos são topologias em $X = \{a, b, c, d, e\}$:
- (a) $\mathcal{T}_1 = \{\emptyset, X, \{a\}, \{c, d\}, \{a, c, d\}, \{b, c, d, e\}\}$; (c) $\mathcal{T}_2 = \{\emptyset, X, \{a\}, \{a, b\}, \{a, c\}\}$;
 (b) $\mathcal{T}_3 = \{\emptyset, X, \{a\}, \{a, b\}, \{a, c, d\}, \{a, b, c, d\}\}$; (d) $\mathcal{T}_4 = \{\emptyset, X, \{a\}, \{a, b, c\}, \{a, b, c, d\}\}$.
36. Mostre que $\mathcal{T} = \{\emptyset, \mathbb{R}\} \cup \{[q, +\infty) \mid q \in \mathbb{Q}\}$ não é uma topologia em \mathbb{R} .
37. Prove que a intersecção de duas topologias num conjunto X ainda é uma topologia em X , mas que a sua união nem sempre é uma topologia em X . O que poderemos dizer acerca da intersecção de uma família qualquer de topologias em X ?
38. Dê exemplo de duas topologias \mathcal{T}_1 e \mathcal{T}_2 num conjunto X tais que $\mathcal{T}_1 \not\subseteq \mathcal{T}_2$ e $\mathcal{T}_2 \not\subseteq \mathcal{T}_1$.
39. Mostre que todo o subespaço de um espaço discreto é discreto.
40. Seja \mathcal{T} a topologia usual em \mathbb{R} .

- (a) Determine a topologia relativa $\mathcal{T}_{\mathbb{N}}$ no conjunto \mathbb{N} .
- (b) Verifique se cada um dos seguintes subconjuntos de $[0, 1]$ é aberto em $[0, 1]$:
- (i) $]1/2, 1]$; (ii) $]1/2, 2/3]$; (iii) $]0, 1/2]$.
41. Considere o conjunto $\mathcal{T} = \{\emptyset\} \cup \{]a, +\infty[\mid a \in \mathbb{R}\} \cup \{\mathbb{R}\}$.
- (a) Mostre que \mathcal{T} é uma topologia em \mathbb{R} .
- (b) Determine a topologia relativa de $[0, 1]$ induzida por $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$.
42. Considere o conjunto $\mathcal{T}_0 = \{A \mid A \subseteq]-\infty, 0]\} \cup \{\mathbb{R}\}$.
- (a) Mostre que \mathcal{T}_0 é uma topologia em \mathbb{R} .
- (b) Determine a topologia relativa de $]-\infty, 0]$ e de $]0, +\infty[$ induzida por \mathcal{T}_0 .
43. Mostre que, se X e Y são conjuntos e $f : X \rightarrow Y$ é uma aplicação, então, se A, A' e A_j ($j \in J$) são subconjuntos de X e B, B' e B_i ($i \in I$) são subconjuntos de Y ,
- (a) $A \subseteq A' \Rightarrow f(A) \subseteq f(A')$; (b) $B \subseteq B' \Rightarrow f^{-1}(B) \subseteq f^{-1}(B')$;
(c) $A \subseteq f^{-1}(f(A))$; (d) $f(f^{-1}(B)) \subseteq B$; (e) $f^{-1}(Y \setminus B) = X \setminus f^{-1}(B)$;
(f) $f(X \setminus A) \subseteq f(X) \setminus f(A)$; (g) $f(\bigcup_{j \in J} A_j) = \bigcup_{j \in J} f(A_j)$; (h) $f(\bigcap_{j \in J} A_j) \subseteq \bigcap_{j \in J} f(A_j)$;
(i) $f^{-1}(\bigcup_{i \in I} B_i) = \bigcup_{i \in I} f^{-1}(B_i)$; (j) $f^{-1}(\bigcap_{i \in I} B_i) = \bigcap_{i \in I} f^{-1}(B_i)$.
- (l) Apresente exemplos que mostrem que as inclusões das alíneas (c), (d), (f) e (h) podem ser estritas;
- (m) Indique uma condição que permita substituir o sinal de inclusão – em (c), (d), (f) e (h) – pelo de igualdade;
- (n) Mostre que na alínea (f) não se pode substituir $f(X)$ por Y .
44. Prove que, se $f : (X, \mathcal{T}) \rightarrow (Y, \mathcal{T}')$ é contínua, também o é $f : (X, \mathcal{T}_1) \rightarrow (Y, \mathcal{T}'_1)$ sempre que $\mathcal{T} \subseteq \mathcal{T}_1$ e $\mathcal{T}'_1 \subseteq \mathcal{T}'$.
45. Prove que, se $f : X \rightarrow Y$ é constante, então f é contínua em relação a quaisquer topologias \mathcal{T}_1 em X e \mathcal{T}_2 em Y .
46. Considere a topologia \mathcal{T} definida no Exercício 41. Verifique se as funções $f, g : (\mathbb{R}, \mathcal{T}) \rightarrow (\mathbb{R}, \mathcal{T})$ definidas por $f(x) = x^3$ e $g(x) = x^2$ são contínuas.
47. Verifique se as funções $f, g : (\mathbb{R}, \mathcal{T}_0) \rightarrow (\mathbb{R}, \mathcal{T}_0)$, com $f(x) = |x|$ e $g(x) = -|x|$ são contínuas, onde \mathcal{T}_0 é a topologia definida no Exercício 42.
48. Considere \mathbb{R} munido da topologia usual. Mostre que, se toda a função $f : (X, \mathcal{T}) \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua, então \mathcal{T} é a topologia discreta em X .
49. Sejam $f : (X, \mathcal{T}) \rightarrow (Y, \mathcal{T}')$ uma função contínua, A um subconjunto de X e f_A a restrição de f a A .
- (a) Mostre que, se \mathcal{T}_A é a topologia relativa definida em A por \mathcal{T} , então $f_A : (A, \mathcal{T}_A) \rightarrow (Y, \mathcal{T}')$ é contínua.
- (b) Encontre um exemplo que mostre que o resultado recíproco é falso.
50. Mostre que:
- (a) o intervalo $[a, b]$ ($a, b \in \mathbb{R}$, $a < b$) é homeomorfo ao intervalo $[0, 1]$;
- (b) qualquer intervalo aberto de \mathbb{R} é homeomorfo a \mathbb{R} .
- (c) o intervalo $[0, 1]$ não é homeomorfo ao intervalo $]0, 1]$.
51. Mostre que $\mathcal{B} = \{]r, s[; r, s \in \mathbb{Q}, r < s\}$ é uma base da topologia euclidiana em \mathbb{R} .

52. Verifique se $\mathcal{S} = \{\{\alpha\}, \{\beta\}, \{\alpha, \beta, \gamma\}, \{\alpha, \beta, \delta\}\}$ é uma base para uma topologia em $W = \{\alpha, \beta, \gamma, \delta\}$ e, em caso afirmativo, determine essa topologia.

53. Seja $X = \{a, b, c, d, e\}$. Construa a topologia gerada por \mathcal{U} quando:

$$(a) \mathcal{U} = \{\emptyset, \{a\}, \{b, e\}\}; \quad (a) \mathcal{U} = \{\{a\}, \{b, c\}, \{a, b, e\}\};$$

54. Determine a topologia em \mathbb{R} gerada por $\mathcal{S} = \{[x, x+1]; x \in \mathbb{R}\}$.

55. Considere em \mathbb{R} a topologia usual \mathcal{T} e a topologia \mathcal{T}' que tem como base

$$\mathcal{B} = \{[a, b]; a, b \in \mathbb{R}, a < b\}.$$

Mostre que \mathcal{T} é menos fina do que \mathcal{T}' .

56. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico e $f : X \rightarrow [0, 1]$ uma aplicação. Mostre que, se $f^{-1}(]a, 1])$ e $f^{-1}([0, b])$ são abertos de X para todo o $a, b \in]0, 1[$, então f é contínua.

57. Seja X um espaço topológico. Mostre que, para que uma função $f : X \rightarrow \mathbb{R}$ seja contínua é necessário que os conjuntos $\{x \in X : f(x) > 0\}$ e $\{x \in X : f(x) < 0\}$ sejam abertos. Será suficiente?

58. Considere a topologia usual em \mathbb{R} e a topologia cofinita

$$\mathcal{T} := \{A \subseteq \mathbb{R}; \mathbb{R} \setminus A \text{ é um conjunto finito}\} \cup \{\emptyset\}.$$

Prove que todo o subconjunto finito de \mathbb{R} é fechado e conclua que a topologia cofinita é menos fina do que a usual.

59. Determine os subconjuntos fechados do espaço topológico $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$, onde

$$\mathcal{T} = \{\emptyset\} \cup \{]-\infty, a[; a \in \mathbb{R}\} \cup \{\mathbb{R}\}.$$

60. Considere \mathbb{Q} munido com a topologia de subespaço de \mathbb{R} .

- (a) Determine todos os subconjuntos de \mathbb{R} que são simultaneamente abertos e fechados.
- (b) Indique um subconjunto de \mathbb{Q} (diferente de \emptyset e de \mathbb{Q}) que seja simultaneamente aberto e fechado em \mathbb{Q} .
- (c) Mostre que toda a aplicação contínua $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{Q}$ é constante.

61. Sejam X um espaço topológico e A um subconjunto de X . Considere a função característica, $\chi : X \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$\chi(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \in A \\ 0 & \text{se } x \notin A. \end{cases}$$

- (a) Prove que, se χ é contínua, então A é simultaneamente aberto e fechado;
- (b) Prove que, se A é aberto e fechado, então χ é contínua.

62. Considere a seguinte topologia em $X = \{a, b, c, d, e\}$:

$$\mathcal{T} = \{\emptyset, X, \{b\}, \{a, b\}, \{b, c\}, \{a, b, c\}, \{b, c, d\}, \{a, b, c, d\}\}.$$

Indique as vizinhanças dos pontos c e d .

63. Considere a topologia euclidiana em \mathbb{R} . Verifique se algum dos conjuntos seguintes é uma base de vizinhanças de 0:

- (a) $\{[0, \varepsilon[; \varepsilon > 0\}$;
- (b) $\{]-\frac{1}{n}, \frac{1}{n}[; n \in \mathbb{N}\}$;
- (c) $\{]-1 + \frac{1}{n+1}, 1 - \frac{1}{n+1}[; n \in \mathbb{N}\}$;
- (d) $\{[-\delta, \delta]; \delta > 0\}$.

64. Considere agora \mathbb{R}^2 munido da topologia euclidiana. Verifique se algum dos conjuntos é uma base de vizinhanças do ponto (x_0, y_0) :

- (a) $\{ \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{4a^2} < 1\}; a \in \mathbb{R}^+ \}$, $(x_0, y_0) = (0, 0)$;
 (b) $\{ \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; |x - 2| + |y - 3| < \frac{1}{n}\}; n \in \mathbb{N} \}$, $(x_0, y_0) = (2, 3)$.
65. Denotando por \mathcal{T}_1 a topologia cofinita, verifique se
- (a) $\{] - \delta, \delta[; \delta > 0 \}$ é uma base de vizinhanças de 0 em $(\mathbb{R}, \mathcal{T}_1)$;
 (b) o conjunto $\{ \{1\} \cup \{k \in \mathbb{N}; k \geq n\}; n \in \mathbb{N} \}$ é uma base de vizinhanças de 1 em $(\mathbb{N}, \mathcal{T}_1)$.
66. Considere agora a topologia $\mathcal{T}_0 = \{] - \infty, a[; a \in \mathbb{R} \} \cup \{ \emptyset, \mathbb{R} \}$ em \mathbb{R} e verifique se os seguintes conjuntos são bases de vizinhanças de 7:
- (a) $\{] - \infty, 7 + \frac{1}{n}[; n \in \mathbb{N} \}$; (b) $\{] - \infty, 7 + \delta[; \delta \geq 0 \}$;
67. Sejam (X, d) um espaço métrico e \mathcal{T} a topologia definida por d em X . Mostre que, para cada ponto x de X , $\mathcal{B}_x = \{ B_{\frac{1}{n}}(x); n \in \mathbb{N} \}$ é uma base de vizinhanças de x .
68. Suponha que, para cada ponto y de (Y, \mathcal{T}') , \mathcal{U}_y é um sistema fundamental de vizinhanças de y , e seja $f : (X, \mathcal{T}) \rightarrow (Y, \mathcal{T}')$ uma função. Mostre que:
- (a) f é contínua em x se e só se, qualquer que seja $U \in \mathcal{U}_{f(x)}$, $f^{-1}(U)$ é uma vizinhança de x ;
 (b) f é contínua se e só se, sempre que $U \in \mathcal{U}_{f(x)}$, $f^{-1}(U) \in \mathcal{V}_x$.
69. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico e A e B dois subconjuntos de X . Mostre que:
- (a) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cup \overline{B}$ e $\overline{A \cap B} \subseteq \overline{A} \cap \overline{B}$; (c) as inclusões anteriores podem ser estritas.
 (a) $\text{int}(A \cup B) \supseteq \text{int}(A) \cup \text{int}(B)$ e $\text{int}(A \cap B) = \text{int}(A) \cap \text{int}(B)$;
70. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico e $A \subseteq X$. Mostre que:
- (a) $\overline{A} = X \setminus \text{int}(X \setminus A)$; (c) $\text{fr}A = \emptyset \Leftrightarrow A$ aberto e fechado;
 (b) $\overline{A} = A \cup \text{fr}A$; (d) $X = \text{int}(A) \cup \text{fr}A \cup \text{int}(X \setminus A)$.
71. Seja $(\mathcal{B}_x)_{x \in X}$ um sistema fundamental de vizinhanças do espaço topológico (X, \mathcal{T}) . Prove que, se A é um subconjunto de X , então:
- (a) $\overline{A} = \{ x \in X \mid (\forall B \in \mathcal{B}_x) B \cap A \neq \emptyset \}$; (b) $\text{int}(A) = \{ x \in X \mid (\exists B \in \mathcal{B}_x) B \subseteq A \}$;
 (c) $\text{fr}A = \{ x \in X \mid (\forall B \in \mathcal{B}_x) B \cap A \neq \emptyset \neq B \cap X \setminus A \}$.
72. Calcule o interior, o exterior, o fecho, a fronteira e o conjunto derivado de cada um dos seguintes subconjuntos de \mathbb{R} :
- (a) $A =]0, 1] \cup \{2\}$; (c) $C = \mathbb{Q}$; (e) $E = \{ (-1)^n - \frac{(-1)^n}{n} \mid n \in \mathbb{N} \}$;
 (b) $B = \mathbb{R}$; (d) $D = \{ \frac{1}{n} : n \in \mathbb{N} \}$; (f) $F = \mathbb{R} \setminus \mathbb{N}$.
73. (a) Mostre que o conjunto \mathcal{T} , constituído por \mathbb{N} , pelo vazio e pelos conjuntos da forma $K_n = \{1, 2, \dots, n\}$, é uma topologia no conjunto dos números naturais.
 (b) Determine o interior, o exterior, a fronteira, o fecho e o derivado dos conjuntos $A = \{1, 2, 3\}$ e $B = \{2n - 1 \mid n \in \mathbb{N}\}$.
74. Determine o interior, o fecho, a fronteira, o exterior, o conjunto derivado e o conjunto dos pontos isolados de $A = [7, +\infty[$, $B = [3, 7[$ e $C = \mathbb{N}$ no espaço topológico $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$, quando:
- (a) \mathcal{T} é a topologia euclidiana; (b) $\mathcal{T} = \{ \emptyset, \mathbb{R} \} \cup \{]a, +\infty[; a \in \mathbb{R} \}$; (c) $\mathcal{T} = \{ A \mid A \subseteq] - \infty, 0] \} \cup \{ \mathbb{R} \}$.
75. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico metrizable, sendo \mathcal{T} definida pela métrica d . Prove que:
- (a) o fecho de um conjunto A é dado por $\overline{A} = \{ x \in X \mid \text{dist}(x, A) = 0 \}$;
 (b) a bola fechada $B_\delta[x]$ nem sempre é o fecho da bola aberta $B_\delta(x)$.

76. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico e A um subconjunto de X . Prove que as seguintes equivalências não se verificam, exibindo contra-exemplos:
- (a) A é aberto se e só se $A = \text{int}(\overline{A})$; (b) A é fechado se e só se $A = \overline{\text{int}(A)}$.
77. Mostre que, qualquer que seja o subconjunto A de um espaço topológico (X, \mathcal{T}) , A é denso se e só se, qualquer que seja o aberto U , se $U \cap A = \emptyset$, então $U = \emptyset$.
78. Seja (Y, \mathcal{T}_Y) um subespaço de (X, \mathcal{T}) . Para $A \subseteq Y$, sejam \overline{A} e $\text{int}(A)$ o fecho e o interior de A relativamente a \mathcal{T} , e \overline{A}^Y e $\text{int}(A)^Y$ o fecho e o interior de A relativamente a \mathcal{T}_Y . Prove que:
- (a) $\overline{A}^Y = \overline{A} \cap Y$; (b) $\text{int}(A)^Y = \text{int}(A) \cap \text{int}(Y)$.
79. Sejam (X, \mathcal{T}) um espaço topológico e $A \subseteq X$. Compare $\text{fr}(\text{int}(A))$, $\text{fr}(A)$ e $\text{fr}(\overline{A})$.
80. Considere a topologia $\mathcal{T} = \{\emptyset, X, \{a\}, \{b, c\}\}$ no conjunto $X = \{a, b, c\}$ e a topologia $\mathcal{T}' = \{\emptyset, Y, \{u\}\}$ no conjunto $Y = \{u, v\}$. Determine uma base \mathcal{B} da topologia produto em $X \times Y$.
81. Determine uma base para a topologia produto em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ de $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ e $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ quando \mathcal{T} é a topologia da alínea (b) do Exercício 74.
82. Sejam X e Y espaços topológicos e $X \times Y$ o seu espaço produto. Dados $A \subseteq X$ e $B \subseteq Y$, mostre que:
- (a) $\text{int}(A \times B) = \text{int}(A) \times \text{int}(B)$; (b) $\overline{A \times B} = \overline{A} \times \overline{B}$.
83. Verifique se $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ é de Hausdorff quando \mathcal{T} é cada uma das seguintes topologias:
- (a) \mathcal{T} é a topologia euclidiana; (d) \mathcal{T} é a topologia cofinita;
(b) \mathcal{T} é a topologia discreta; (e) $\mathcal{T} = \{\emptyset, \mathbb{R}\} \cup \{[a, +\infty[; a \in \mathbb{R}\}$;
(c) \mathcal{T} é a topologia grosseira; (f) $\mathcal{T} = \{A \mid A \subseteq]-\infty, 0]\} \cup \{\mathbb{R}\}$;
(g) \mathcal{T} é a topologia gerada pela base $\{[a, b] \mid a, b \in \mathbb{R}, a < b\}$.
84. Considere, em \mathbb{R}^2 , a topologia $\mathcal{T}' = \{\emptyset, \mathbb{R}^2\} \cup \{U_r; r > 0\}$, onde $U_r = \{(x, y); \sqrt{x^2 + y^2} < r\}$. Mostre que $(\mathbb{R}^2, \mathcal{T}')$ não é de Hausdorff.
85. Prove que, se X é finito, (X, \mathcal{T}) é um espaço de Hausdorff se e só se \mathcal{T} é a topologia discreta.
86. Prove que, se \mathcal{T} é uma topologia metrizável num conjunto X , então o espaço (X, \mathcal{T}) é de Hausdorff.
87. (a) Mostre que, se $f : X \rightarrow Y$ é uma aplicação contínua e injectiva e Y é um espaço de Hausdorff, então também X é de Hausdorff.
(b) Conclua que todo o subespaço de um espaço de Hausdorff é de Hausdorff.
(c) Dê um exemplo de um espaço não de Hausdorff com um subespaço não trivial de Hausdorff.
88. Mostre que o produto de dois espaços de Hausdorff é de Hausdorff.
89. Sejam X um espaço topológico, Y um espaço de Hausdorff e $f, g : X \rightarrow Y$ funções contínuas. Mostre que o conjunto $\{x \in X; f(x) = g(x)\}$ é fechado em X .
90. (a) Usando o resultado do exercício anterior, mostre que $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; xy = 1\}$ é um subconjunto fechado de \mathbb{R}^2 .
(b) Conclua que as projecções de um espaço produto nos factores nem sempre são aplicações fechadas. (Sugestão: Considere o conjunto A da alínea anterior e mostre que $p_{\mathbb{R}}(A)$ não é fechado.)

Conexão e Compacidade

91. Verifique se $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ é um espaço conexo, quando:

- (a) $\mathcal{T} = \{\emptyset, \mathbb{R}\} \cup \{[a, +\infty[; a \in \mathbb{R}\}$; (b) \mathcal{T} tem como base $\{[a, b]; a, b \in \mathbb{R}, a < b\}$.
 (c) $\mathcal{T} = \{A; A \subseteq]-\infty, 0]\} \cup \{\mathbb{R}\}$;

92. Sejam \mathcal{T}_1 e \mathcal{T}_2 topologias no conjunto X tais que $\mathcal{T}_1 \subseteq \mathcal{T}_2$. Verifique qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- (a) (X, \mathcal{T}_1) conexo $\Rightarrow (X, \mathcal{T}_2)$ conexo; (b) (X, \mathcal{T}_2) conexo $\Rightarrow (X, \mathcal{T}_1)$ conexo.

93. Quais dos seguintes subespaços de \mathbb{R}^2 são conexos?

- (a) $B_1(1, 0)$; (c) $\overline{B_1(1, 0)} \cup \overline{B_1(-1, 0)}$; (e) $\{(q, y) \in \mathbb{R}^2 \mid q \in \mathbb{Q} \text{ e } y \in [0, 1]\} \cup (\mathbb{R} \times \{1\})$;
 (b) $B_1(1, 0) \cup B_1(-1, 0)$; (d) $\overline{B_1(1, 0)} \cup B_1(-1, 0)$; (f) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x = 0 \text{ ou } y = 0 \text{ ou } y = \frac{1}{x}\}$;
 (g) o conjunto de todos os pontos que têm pelo menos uma coordenada em \mathbb{Q} .

94. Dê exemplos de:

- (a) conexos de \mathbb{R}^2 cuja intersecção seja desconexa;
 (b) uma sucessão decrescente de conexos de \mathbb{R}^2 cuja intersecção seja desconexa.

95. (a) Dê um exemplo de um conexo de \mathbb{R}^2 (diferente de \emptyset e de \mathbb{R}^2):

- i. X_1 tal que o complementar de X_1 seja conexo;
 ii. X_2 tal que o complementar de X_2 tenha duas componentes conexas;
 iii. X_4 tal que o complementar de X_4 tenha quatro componentes conexas;
 iv. X tal que o complementar de X tenha uma infinidade de componentes conexas.

- (b) Se os problemas de (a) fossem postos relativamente a \mathbb{R} (em vez de \mathbb{R}^2), que respostas daria? Porquê?

96. Mostre que se o espaço X , não singular, é conexo e de Hausdorff, então não tem pontos isolados.

97. Sejam A e B fechados de X tais que $A \cap B$ e $A \cup B$ são conexos. Mostre que então A e B são conexos.

Mostre, com um contra-exemplo em \mathbb{R} , que a hipótese “ A e B fechados” é essencial.

98. (a) Mostre que o gráfico de uma função contínua $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é um subespaço conexo de \mathbb{R}^2 .

- (b) Será necessariamente contínua uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ cujo gráfico seja conexo?

99. Mostre que os seguintes conjuntos são conexos por caminhos:

- (a) $\mathbb{R}^n \setminus \{0\}$, para $n > 1$; (b) $S^n = \{x \in \mathbb{R}^{n+1} \mid \|x\| = 1\}$.
 (c) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 1 \leq x^2 + y^2 \leq 2\}$;

100. Considere o seguinte subespaço de \mathbb{R}^2 :

$$A = \{(x, \frac{1}{n}) \in \mathbb{R}^2 \mid n \in \mathbb{N}\} \cup \{(x, 0) \in \mathbb{R}^2 \mid x \neq 0\} \cup \{(0, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 0 < y \leq 1\}.$$

Verifique que A é conexo mas não é conexo por caminhos.

101. Mostre que:

- (a) \mathbb{R} e \mathbb{R}^2 não são homeomorfos.
 (b) Quaisquer dos seguintes subespaços de \mathbb{R}^2 não são homeomorfos:

$$\begin{aligned} A &= ([0, 2] \times \{0, 1\}) \cup (\{1\} \times [0, 1]); \\ B &= \{(x, x) \mid |x| \leq 1\} \cup \{(x, -x) \mid |x| \leq 1\}; \\ C &= \{(x, x) \mid |x| \leq 1\} \cup \{(x, -x) \mid x \in [-1, 0]\}. \end{aligned}$$

102. (a) Mostre que todo o espaço finito é compacto.
 (b) Mostre que um espaço topológico discreto é compacto se e só se é finito.
 (c) Mostre que todo o espaço munido da topologia cofinita é compacto.
 (d) Sejam \mathcal{T}_1 e \mathcal{T}_2 duas topologias definidas num conjunto A tais que $\mathcal{T}_1 \subseteq \mathcal{T}_2$. Mostre que, se (A, \mathcal{T}_2) é compacto, também (A, \mathcal{T}_1) é compacto.
103. Quais dos seguintes subconjuntos de \mathbb{R} ou \mathbb{R}^2 são compactos?
 (a) $[0, 1]$; (d) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x^2 + y^2 = 1\}$;
 (b) $[0, +\infty)$; (e) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x^2 + y^2 < 1\}$;
 (c) $\mathbb{Q} \cap [0, 1]$; (f) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x \geq 1, 0 \leq y \leq 1/x\}$.
104. Verifique se os subconjuntos \mathbb{N} , \mathbb{Z} , $\{-2\} \cup]-1, 0[$ e $]0, 1[$ de $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ são compactos, quando:
 (a) $\mathcal{T} = \{\emptyset, \mathbb{R}\} \cup \{]a, +\infty[; a \in \mathbb{R}\}$; (b) $\mathcal{T} = \{A; A \subseteq]-\infty, 0]\} \cup \{\mathbb{R}\}$.
105. Considere em \mathbb{R} a topologia \mathcal{T}' que tem como base $\mathcal{B} = \{]a, b]; a, b \in \mathbb{R}, a < b\}$. Mostre que o intervalo $[0, 1]$ (com a topologia de subespaço de $(\mathbb{R}, \mathcal{T}')$) não é compacto.
106. Seja X um espaço topológico. Mostre que:
 (a) a reunião finita de subespaços compactos de X é um compacto;
 (b) a intersecção de um subconjunto fechado com um subconjunto compacto de X é compacta;
 (c) se X é um espaço de Hausdorff, então a intersecção de qualquer família de subespaços compactos de X é ainda um compacto;
 (d) no resultado da alínea anterior é fundamental a hipótese de que o espaço topológico X seja de Hausdorff;
 (e) um subespaço compacto nem sempre é fechado.
107. Considere $(\mathbb{N}, \mathcal{T})$ o espaço topológico definido no Exercício 73.
 (a) Verifique que $(\mathbb{N}, \mathcal{T})$ não é compacto.
 (b) Verifique que toda a função contínua $f : (\mathbb{N}, \mathcal{T}) \rightarrow \mathbb{R}$ é constante.
108. Seja A um subconjunto de \mathbb{R} . Mostre que, se A não é compacto, então:
 (a) existe uma aplicação contínua $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ que não é limitada;
 (b) existe uma aplicação contínua $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ que, embora limitada, não tem máximo.
109. (a) Sejam A um subconjunto fechado e C um subespaço compacto de um espaço métrico. Mostre que se $A \cap C = \emptyset$, então $d(A, C) > 0$.
 (b) Dê um exemplo que mostre que na alínea anterior não é suficiente que C seja fechado.
110. Considere em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ a métrica usual. Mostre que existem subespaços fechados e limitados de $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ que não são compactos.
111. Considere em \mathbb{R} a métrica d definida por $d(x, y) = |x| + |y|$ se $x \neq y$ (Exercício 1(a)ii).
 Mostre que o conjunto $] -1, 1[$:
 (a) é fechado e limitado; (b) não é compacto.
112. Quais dos seguintes subconjuntos de \mathbb{R} são localmente conexos?
 (a) \mathbb{Q} ; (c) $]0, 1[$; (e) $]0, 1[\cup \{2\}$;
 (b) \mathbb{N} ; (d) $[0, 1]$; (f) $[0, 1] \setminus \{\frac{1}{n}; n \in \mathbb{N}\}$.

113. (a) Mostre que nem todo o espaço localmente conexo é conexo.
 (b) Verifique que o espaço topológico A do Exercício 100 não é localmente conexo, apesar de ser conexo.
114. (a) Mostre que um espaço topológico discreto é localmente conexo.
 (b) Mostre que um espaço topológico grosseiro é localmente conexo.
 (c) Tendo em conta que existem espaços topológicos que não são localmente conexos, que conclusões se podem retirar das alíneas anteriores.
115. (a) A imagem de uma sucessão de Cauchy em X por uma função contínua $f : (X, d) \rightarrow (Y, d')$ pode não ser uma sucessão de Cauchy em Y . Dê um exemplo.
 (b) O que acontece se X for completo?
116. Dê exemplos de dois espaços métricos homeomorfos, sendo um deles completo e o outro não.
117. Diga se é ou não verdade que toda a função (entre espaços métricos) cujo domínio está munido da métrica discreta é uniformemente contínua.
118. Mostre que a aplicação $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $f(x) = x^2$, é contínua mas não é uniformemente contínua.
119. Sejam (X, d) um espaço métrico e $A \subseteq X$. Verifique que a função $f_A : (X, d) \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f_A(x) = d(x, A)$ é uniformemente contínua.
120. (a) Mostre que, se $f :]a, b[\rightarrow \mathbb{R}$ é uniformemente contínua, então é limitada.
 (b) Indique uma tal função f e uma sucessão de Cauchy em $]a, b[$ cuja imagem por f não seja uma sucessão de Cauchy em \mathbb{R} .
121. (a) Mostre que, se $f : (X, d) \rightarrow (Y, d')$ é uniformemente contínua e (x_n) é uma sucessão de Cauchy, então $(f(x_n))$ é uma sucessão de Cauchy.
 (b) Mostre que a função $g : [1, +\infty[\rightarrow]0, 1]$, com $g(x) = \frac{1}{x}$, é uniformemente contínua.
 (c) Conclua que a imagem por uma função uniformemente contínua de um espaço completo pode não ser um espaço completo. (Note que g é uma bijecção uniformemente contínua com inversa contínua.)
 (d) Mostre, no entanto, que, se $f : (X, d) \rightarrow (Y, d')$ é uma aplicação bijectiva, uniformemente contínua, com inversa uniformemente contínua, então (X, d) é completo se e só se (Y, d') for completo.
122. Mostre que, em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$, a métrica discreta é topologicamente equivalente, mas não uniformemente equivalente, à métrica do Exercício 111.
123. (a) Considere a seguinte métrica em $]0, 1[$:

$$d' :]0, 1[\times]0, 1[\longrightarrow \mathbb{R}$$

$$(x, y) \longmapsto \left| \frac{1}{x} - \frac{1}{y} \right|$$

Mostre que a métrica euclidiana d é topologicamente equivalente, mas não uniformemente equivalente, a d' .

- (b) Considere agora a métrica

$$d' : \mathbb{R} \times \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$(x, y) \longmapsto \frac{|x - y|}{1 + |x - y|}$$

em \mathbb{R} . Mostre que a métrica euclidiana d é uniformemente equivalente a d' .

Exercícios de Revisão

124. Seja X um espaço vectorial real. X diz-se um espaço vectorial normado se em X estiver definida uma aplicação $\|\cdot\| : X \rightarrow \mathbb{R}$, designada por norma, que verifique as seguintes condições para todos os $x, y \in X$ e $\alpha \in \mathbb{R}$:

$$\text{N1) } \|x\| \geq 0 \text{ e } (\|x\| = 0 \Rightarrow x = 0);$$

$$\text{N2) } \|\alpha x\| = |\alpha| \|x\|;$$

$$\text{N3) } \|x + y\| \leq \|x\| + \|y\|.$$

- (a) Prove que todo o espaço vectorial normado é um espaço métrico com a métrica definida por $d(x, y) = \|x - y\|$.
- (b) Mostre que o recíproco do resultado da alínea anterior não se verifica em geral, exibindo um espaço métrico cuja métrica não seja induzida por nenhuma norma.
- (c) Seja X um espaço vectorial normado e d uma métrica em X . Prove que d é induzida por uma norma se e só se

$$(\forall x, y \in X) (\forall \alpha \in \mathbb{R}) \quad d(x + \alpha, y + \alpha) = d(x, y) \text{ e } d(\alpha x, \alpha y) = |\alpha| d(x, y).$$

- (d) Mostre que em todo o espaço vectorial normado não nulo o diâmetro de qualquer bola aberta é igual ao dobro do respectivo raio.
- (e) Mostre que, se X é um espaço vectorial normado, $x \in X$ e $r > 0$, então

$$\overline{B_r(x)} = B_r[x].$$

- (f) Dê um exemplo de um espaço métrico que não tenha esta propriedade.

125. Considere em \mathbb{R} as sucessões $(\frac{1}{n})_{n \in \mathbb{N}}$, $((-1)^n)_{n \in \mathbb{N}}$ e $(n)_{n \in \mathbb{N}}$.

- (a) No espaço topológico $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ verifique se as sucessões são convergentes, e, em caso afirmativo, para que números reais convergem, quando \mathcal{T} é definida como em cada alínea do Exercício 83.
- (b) Verifique ainda se são sucessões de Cauchy no espaço métrico euclidiano e no espaço métrico definido no Exercício 111.

126. Mostre que se \mathcal{T}_1 e \mathcal{T}_2 são topologias num conjunto X tais que $\mathcal{T}_1 \subseteq \mathcal{T}_2$ e $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é uma sucessão que converge para x em (X, \mathcal{T}_2) , então (x_n) também converge para x no espaço (X, \mathcal{T}_1) .

127. Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma sucessão que converge para o ponto x no espaço topológico X . Mostre que $S = \{x_n; n \in \mathbb{N}\} \cup \{x\}$ é um subespaço compacto de X .

128. Defina uma topologia \mathcal{T} em \mathbb{N} de forma que o espaço $(\mathbb{N}, \mathcal{T})$ seja compacto e de Hausdorff.

129. Considere o conjunto $X = \{\alpha, \beta, \gamma, \delta, \varepsilon\}$ munido da topologia $\mathcal{T} = \{\emptyset, X, \{\beta\}, \{\gamma\}, \{\beta, \gamma\}, \{\beta, \gamma, \delta\}\}$. Seja $Y = \{\beta, \gamma, \varepsilon\}$.

- (a) Determine o conjunto das vizinhanças de δ .
- (b) Determine o interior, o fecho e o derivado de Y .
- (c) Verifique se o espaço (X, \mathcal{T})
- é conexo;
 - é de Hausdorff;
 - é compacto.

130. Seja \mathcal{T} a topologia cofinita num conjunto X .

- (a) Mostre que (X, \mathcal{T}) é um espaço topológico T_1 .
- (b) Verifique se (X, \mathcal{T}) é localmente conexo.

131. Seja \mathcal{T} a família de subconjuntos de \mathbb{N} da forma $E_n = \{n, n + 1, n + 2, \dots\}$, com $n \in \mathbb{N}$ e ainda os conjuntos \emptyset e \mathbb{N} .

- (a) Prove que \mathcal{T} é uma topologia em \mathbb{N} .
- (b) Determine os conjuntos fechados em $(\mathbb{N}, \mathcal{T})$.
- (c) Determine o interior, o exterior, a fronteira, o fecho e o derivado dos subconjuntos $A = \{3, 25, 36\}$ e $B = \{25, 50, 75\}$, de \mathbb{N} .
- (d) Indique os subconjuntos de \mathbb{N} que são densos em \mathbb{N} .
- (e) Determine as vizinhanças do ponto 100.
- (f) Verifique se o espaço $(\mathbb{N}, \mathcal{T})$
 - i. é conexo;
 - ii. é localmente conexo;
 - iii. é de Hausdorff;
 - iv. é compacto.

132. Seja \mathcal{T} a topologia em \mathbb{R} que tem como base $\mathcal{B} = \{]a, b[; a, b \in \mathbb{R}, a < b\}$.

- (a) Determine o interior, o fecho e o conjunto dos pontos isolados de $[0, 1[$.
- (b) Verifique se a função $f : (\mathbb{R}, \mathcal{T}) \rightarrow (\mathbb{R}, \mathcal{T})$ com $f(x) = -x$ é contínua.
- (c) Verifique se $\{0\} \cup \{\frac{1}{n} \mid n \in \mathbb{N}\}$ é um subconjunto compacto de $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$.

133. Seja $(\mathbb{R}, \mathcal{T})$ o corpo dos números reais munido da topologia euclidiana \mathcal{T} . Considere

$$\mathcal{T}' := \{K \subseteq \mathbb{R} ; K = \emptyset \text{ ou } \mathbb{R} \setminus K \text{ é compacto em } (\mathbb{R}, \mathcal{T})\}.$$

- (a) Mostre que \mathcal{T}' é uma topologia em \mathbb{R} estritamente menos fina do que \mathcal{T} .
- (b) Verifique se a função $f : (\mathbb{R}, \mathcal{T}') \rightarrow (\mathbb{R}, \mathcal{T}')$, com $f(x) = x + 1$, é contínua.
- (c) Verifique se $\{[-\delta, \delta] \mid \delta > 0\}$ é uma base de vizinhanças de 0 em $(\mathbb{R}, \mathcal{T}')$.
- (d) Mostre que o espaço $(\mathbb{R}, \mathcal{T}')$ não é de Hausdorff, mas é T_1 .
- (e) Verifique se $(\mathbb{R}, \mathcal{T}')$ é um espaço conexo.
- (f) O espaço $(\mathbb{R}, \mathcal{T}')$ é compacto?

134. Considere, em \mathbb{R}^2 , a topologia $\mathcal{T} = \{\emptyset, \mathbb{R}^2\} \cup \{U_r ; r > 0\}$, onde $U_r = \{(x, y) ; \sqrt{x^2 + y^2} < r\}$.

- (a) Determine o interior e o fecho dos seguintes subconjuntos de \mathbb{R}^2 :
 - i. $A = \{(1, 0)\}$;
 - ii. $B = \{(x, y) ; |x| \leq 2 \text{ e } |y| \leq 2\}$;
 - iii. $C = \{(x, y) ; x \geq 1\}$.
- (b) Mostre que $(\mathbb{R}^2, \mathcal{T})$ não é compacto.

135. Para cada par de números reais a, b , considere $X_{a,b} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 ; x > a \text{ e } y > b\}$, e sejam $\mathcal{A} = \{X_{a,b} ; a, b \in \mathbb{R}\}$ e \mathcal{T} a topologia gerada por \mathcal{A} .

- (a) Mostre que \mathcal{A} é uma base da topologia \mathcal{T} .
- (b) Determine o fecho e o interior em $(\mathbb{R}^2, \mathcal{T})$ de $B = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 ; x > 0\}$.
- (c) Verifique se $(\mathbb{R}^2, \mathcal{T})$
 - i. é de Hausdorff;
 - ii. é conexo;
 - iii. é compacto.

136. Sejam (X, d_1) e (Y, d_2) espaços métricos não vazios. Considere em $X \times Y$ a função

$$\begin{aligned} d : (X \times Y) \times (X \times Y) &\longrightarrow \mathbb{R}. \\ ((x, y), (x', y')) &\longmapsto \max\{d_1(x, x'), d_2(y, y')\} \end{aligned}$$

- (a) Mostre que d é uma métrica.
- (b) Prove que $p_X : (X \times Y, d) \rightarrow (X, d_1)$ é uma aplicação uniformemente contínua.
- (c) Mostre que uma sucessão $((x_n, y_n))_{n \in \mathbb{N}}$ em $X \times Y$ converge para (x, y) se e só se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge para x em (X, d_1) e $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge para y em (Y, d_2) .
- (d) Prove que o espaço métrico $(X \times Y, d)$ é completo se e só se (X, d_1) e (Y, d_2) são espaços completos.

137. Considere o espaço métrico $\mathcal{L}([0, 1], \mathbb{R})$ das funções limitadas de $[0, 1]$ em \mathbb{R} (munido da métrica do supremo).

- (a) Mostre que, se $h \in \mathcal{L}([0, 1], \mathbb{R})$, a sucessão (h_n) , definida por $h_n(x) = h(x) \times \frac{n}{n+1}$ para todo o $x \in [0, 1]$ e todo o $n \in \mathbb{N}$, converge para h .
- (b) Conclua que, se g é a função nula, então $\overline{B_1(g)} = B_1[g]$.
- (c) Prove agora que, para todo o $g \in \mathcal{L}([0, 1], \mathbb{R})$ e para todo o $r > 0$, $\overline{B_r(g)} = B_r[g]$.

138. Sejam $A = \{a, b, c\}$, d a métrica discreta em A e d' a métrica definida da seguinte forma:

$$\begin{aligned} d' : A \times A &\longrightarrow \mathbb{R} \\ (x, y) &\longmapsto \begin{cases} 0 & \text{se } x = y \\ 1 & \text{se } x = b \text{ e } y = c \text{ ou } x = c \text{ e } y = b \\ 2 & \text{nos outros casos.} \end{cases} \end{aligned}$$

Mostre que:

- (a) d' é uma métrica em A ;
- (b) d e d' são uniformemente equivalentes;
- (c) se $f : A \rightarrow A$ é a função definida por $f(a) = b$, $f(b) = f(c) = c$, f é uma contracção para a métrica d , mas não para a métrica d' .

139. Sejam $\Phi(\mathbb{R})$ o conjunto dos subconjuntos não vazios, fechados e limitados de \mathbb{R} e ρ a métrica de Hausdorff em $\Phi(\mathbb{R})$; isto é, para cada $A, B \in \Phi(\mathbb{R})$,

$$\rho(A, B) = \max\{\sup\{d(x, B) \mid x \in A\}, \sup\{d(y, A) \mid y \in B\}\}.$$

- (a) Calcule $\rho([-1, 0], [0, 1])$.
- (b) Mostre que a sucessão $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$, onde $x_n = [-\frac{1}{n}, \frac{1}{n}]$ para cada $n \in \mathbb{N}$, é de Cauchy.
- (c) Verifique se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge.
- (d) Dê exemplo de uma sucessão neste espaço que não seja de Cauchy. Justifique.